

Brasil em Jogo

Um baralho de 24 instrumentos brasileiros e cinco jogos para os conhecer pelas músicas onde vivem — do berimbau da roda de capoeira à bateria do carnaval.

	Samba E Carnaval	7 cartas
	Capoeira	3 cartas
	Forró E Nordeste	5 cartas
	Tambores Afro-Brasileiros	4 cartas
	Violas E Choro	3 cartas
	Raízes Indígenas	2 cartas

5 jogos · 24 cartas · 1 bateria para tocar · 4 cartões de bingo

VERSÃO GRATUITA PARA PREENCHER

As cartas vêm sem as imagens dos instrumentos. A versão completa, com fotografias, 6 cartões de bingo e o sorteador digital Bingo dos Timbres, faz parte da subscrição Professores em baudamusica.com

Como montar o baralho

As 24 cartas trazem uma **moldura por preencher** à espera da imagem de cada instrumento — para colares fotografias, sobrepor imagens em digital ou deixares as crianças desenharem. Aqui os instrumentos não estão agrupados por famílias nem por regiões, mas pelas **músicas onde vivem**: a roda de capoeira, o trio de forró, a bateria da escola de samba, a roda de choro.

Se usares o Canva

Importa este PDF como fundo, coloca cada imagem sobre a moldura respetiva e exporta em PDF de impressão. A moldura mede aproximadamente **7,75 × 5,85 cm** (proporção 4:3). Verifica sempre a licença de cada fotografia antes de a usares num material que vais partilhar.

Uma nota de respeito

Vários destes instrumentos vêm de tradições afro-brasileiras com raízes religiosas e históricas profundas — o atabaque do candomblé, o berimbau da capoeira, a alfaia do maracatu. Nomeia sempre essas origens em vez de as reduzir a «percussão exótica»: são heranças de povos africanos escravizados que, apesar de tudo, mantiveram e transformaram a sua música. Do mesmo modo, o Brasil tem mais de 250 povos indígenas com músicas muito diferentes entre si — as duas cartas deste grupo são exemplos, nunca um resumo.

Primos de cá e de lá

Cinco destes instrumentos têm parentes diretos no baralho «Portugal em Jogo»: cavaquinho, reco-reco, rabeca, triângulo e viola caipira. Se tiveres os dois baralhos, o jogo 5 cruza-os — e a conversa sobre o que viajou de Portugal para o Brasil (e o que veio de África e ficou nos dois lados) é das melhores que uma aula de música pode ter.

Progressão sugerida

1.º e 2.º anos: 12 cartas e os jogos 1, 3 e 4 (bingo, adivinhas e a bateria). 3.º e 4.º anos: baralho completo, com o jogo 2 (agrupar por contexto) e o jogo 5 (os primos), que exigem relacionar e comparar.

Cinco jogos com o mesmo baralho

1

Bingo dos Timbres

Turma inteira · 15 min · cartões de bingo (pág. final)

1. Distribui um cartão de bingo por aluno ou par e fica com o baralho na mão.
2. Em vez do nome, **lê a linha «Como soa»** da carta (ou põe um excerto do instrumento). Quem o tiver no cartão, marca.
3. Ganha quem completar uma linha; continua-se até ao cartão cheio.
4. **Variante difícil:** lê apenas o «Sabias que...», sem dizer o contexto.

2

As Rodas do Brasil

Grupos de 4 · 20 min · baralho completo

1. Baralha e distribui todas as cartas pelos jogadores.
2. À vez, cada jogador pede a um colega uma carta de um contexto («tens alguma da capoeira?»). Se tiver, entrega uma.
3. Objetivo: reunir **três cartas do mesmo contexto** e pousá-las na mesa como uma «roda».
4. Ganha quem tiver mais rodas completas — e souber dizer que música se faz com elas.

3

Quem Sou Eu?

Pares ou turma · 10 min · uma carta por aluno

1. Cada criança recebe uma carta sem a ver e segura-a na testa, virada para fora.
2. Faz perguntas de «sim» ou «não»: «sou de percussão?», «apareço no carnaval?», «tenho cordas?».
3. Descobre o instrumento no menor número de perguntas possível.
4. **Truque pedagógico:** a primeira pergunta tem de ser sobre o contexto — em que música é que eu vivo?

4

A Bateria da Turma

Turma inteira · 25 min · instrumentos da sala + pág. seguinte

1. Usa a grelha da página seguinte: quatro camadas simples que se sobrepõem.
2. Distribui as camadas por grupos e ensaia **uma de cada vez**, com todos a contar os oito tempos em voz alta.
3. Junta as camadas por ordem: chocalho, pulsação, surdo e por fim o tamborim (a mais difícil).
4. **A chamada:** um aluno faz de repinique e dá o sinal de entrada e o de paragem — toda a bateria obedece.

5

Primos de Cá e de Lá

Turma inteira · 20 min · os dois baralhos

1. Espalha as cartas brasileiras de um lado da mesa e as portuguesas do outro.
2. A turma procura os pares de «primos»: instrumentos parecidos nos dois países.
3. Para cada par encontrado, conversem: quem terá viajado para onde? o que mudou pelo caminho?
4. **Sem o outro baralho:** joga-se na mesma, com a lista de primos que vem na página seguinte.

A bateria da turma

Uma versão muito simplificada das camadas de uma bateria de samba, pensada para instrumentos de sala de aula. Cada quadrado é um tempo: contam-se oito, sempre à mesma velocidade. Quadrado cheio = tocar; quadrado vazio = esperar.

CAMADA	1	2	3	4	5	6	7	8
Chocalho / ganzá maracas, chocalho, arroz numa garrafa								
Pulsação / agogô dois sinos, dois copos, palmas								
Surdo tambor grave, balde, bombo								
Tamborim caixa chinesa, clavas, estalinhos								

Como ensaiar sem caos

Uma camada de cada vez, sempre a contar os oito tempos em voz alta e devagar. Só depois de uma camada estar segura é que entra a seguinte — e mantém a ordem da tabela, porque cada uma se apoia na anterior. O tamborim fica para o fim: é a única que cai fora da pulsação, e é aí que o samba ganha graça.

Depois de dominarem

Experimentem tocar em surdina (quase inaudível) e depois em festa; acelerar e abrandar conforme o gesto do «mestre de bateria»; e parar de repente todos ao mesmo tempo — a paragem em bloco é o momento em que a turma percebe que se tornou um grupo.

Primos de cá e de lá

Muitos instrumentos brasileiros têm parentes em Portugal — e não por acaso: viajaram nos barcos, mudaram de nome, de tamanho e de música. Outros vieram de África com pessoas escravizadas e ficaram nos dois lados do Atlântico. Esta lista serve o jogo 5 e dá conversa para uma aula inteira.

NO BRASIL	EM PORTUGAL	O QUE OS LIGA
Cavaquinho (Brasil)	Cavaquinho (Minho)	Praticamente o mesmo instrumento. Foi levado por emigrantes portugueses e tornou-se peça central do samba e do choro.
Viola caipira	Viola braguesa, viola amarantina, viola beiroa	As violas brasileiras descendem das violas de arame portuguesas levadas no século XVI. Ambas têm cordas agrupadas em ordens.
Reco-reco	Reque-reque (Algarve)	O mesmo princípio — raspar uma superfície com dentes — e até nomes parecidos. Instrumentos assim existem em muitas culturas.
Rabeca (Nordeste)	Rabeca chuleira (Douro Litoral)	Violinos populares, construídos artesanalmente e tocados de forma muito diferente do violino erudito.
Triângulo (forró)	Ferrinhos (Minho)	O mesmo objeto com dois nomes e duas funções parecidas: marcar o ritmo da dança sem descanso.
Pandeiro	Pandeireta e pandeiro quadrado	A família dos tambores de moldura é enorme e antiquíssima — chegou à Península com os árabes e espalhou-se pelo mundo.

Para conversar com a turma

Se os instrumentos viajaram, o que é que viajou com eles? E se um cavaquinho português e um cavaquinho brasileiro são quase iguais, porque é que a música que fazem soa tão diferente? (Pista: o instrumento é o mesmo, as pessoas e as histórias é que não.)

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Pandeiro

COMO SOA

Um tambor e um chocalho ao mesmo tempo: pele grave e platinelas a tilintar.

SABIAS QUE...

É considerado o instrumento mais completo do samba: um só músico faz grave, agudo e ritmo.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Surdo

COMO SOA

O tambor mais fundo de todos: o «tum» que faz a gente andar.

SABIAS QUE...

É ele que marca o segundo tempo do samba — o corpo do samba inteiro assenta nesse bater.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Cuíca

COMO SOA

Um gemido, um riso, um miado — parece um bicho a falar.

SABIAS QUE...

Não se bate: esfrega-se com um pano molhado uma vara presa por dentro à pele do tambor.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Tamborim

COMO SOA

Estalinho agudo e cortante que fura por cima de toda a bateria.

SABIAS QUE...

É pequenino (cabe na mão) e bate-se com uma baqueta de várias varinhas de plástico.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Repinique

COMO SOA

Seco e mandão, com um som que se ouve de longe.

SABIAS QUE...

É o instrumento do chefe da bateria: é com ele que se dá a «chamada» para todos entrarem juntos.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Ganzá

COMO SOA

Um chiar contínuo de sementes, como areia a correr.

SABIAS QUE...

É um tubo cheio de grãos ou contas — dos instrumentos mais simples e mais indispensáveis.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Cavaquinho

COMO SOA

Agudo e picadinho, a costurar os acordes por cima do ritmo.

SABIAS QUE...

É primo direito do cavaquinho português, que atravessou o Atlântico e ficou por lá.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Berimbau

COMO SOA

Um zumbido metálico com duas alturas e uma cabaça que abre e fecha o som.

SABIAS QUE...

É um arco com um arame e uma cabaça. É ele que manda na roda de capoeira: escolhe o ritmo e o tempo.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Caxixi

COMO SOA

Um chocalhar seco de sementes dentro de um cestinho.

SABIAS QUE...

Anda sempre na mesma mão que segura a vareta do berimbau — os dois trabalham em conjunto.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Reco-reco

COMO SOA

Um raspar áspero e regular: «rec-rec-rec».

SABIAS QUE...

É primo do reque-reque português: uma madeira ou bambu com dentes, raspada com um pauzinho.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Sanfona

COMO SOA

Quente e resfolegante, capaz de chorar e de fazer dançar.

SABIAS QUE...

É o acordeão do Nordeste. Luiz Gonzaga fez dela a rainha do forró e levou-a ao país inteiro.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Zabumba

COMO SOA

Duas vozes num só tambor: um baque grave em cima, um estalo seco em baixo.

SABIAS QUE...

O músico usa uma marreta numa mão e uma vareta fininha (o «bacalhau») na outra, cada uma numa pele.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Triângulo

COMO SOA

Tilintar rápido e contínuo, sempre a puxar a dança para a frente.

SABIAS QUE...

Sanfona, zabumba e triângulo formam o trio de forró — bastam três para fazer uma festa.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Rabeca

COMO SOA

Nasalada e rústica, como um violino que fala com sotaque do campo.

SABIAS QUE...

Chegou com os portugueses e ficou: é prima da rabeca chuleira do Douro Litoral.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Pífano

COMO SOA

Um assobio agudo e penetrante, de sopro rasgado.

SABIAS QUE...

É uma flauta de bambu. As «bandas de pífanos» do Nordeste tocam com dois pífanos e percussão.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Atabaque

COMO SOA

Grave, quente e falante: pode sussurrar ou trovejar.

SABIAS QUE...

Nas casas de candomblé há três, de tamanhos diferentes — rum, rumpi e lé — e cada um tem função própria.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Agogô

COMO SOA

Dois sinos de metal, um grave e um agudo, em diálogo constante.

SABIAS QUE...

Vem da tradição iorubá, da África Ocidental. É o instrumento que guarda o padrão do ritmo.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Alfaia

COMO SOA

Um estrondo profundo e coletivo — muitas ao mesmo tempo abanam o chão.

SABIAS QUE...

É o tambor do maracatu de Pernambuco, afinado com cordas e tocado com maçanetas de madeira.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Xequerê

COMO SOA

Chocalhar largo e envolvente, com um baque grave quando se bate na base.

SABIAS QUE...

É uma cabaça envolvida numa rede de contas — quanto maior a cabaça, mais fundo o som.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Viola caipira

COMO SOA

Metálica e brilhante, com as cordas duplas a soar em conjunto.

SABIAS QUE...

Tem dez cordas em cinco ordens — é descendente direta das violas portuguesas do século XVI.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Violão de sete cordas

COMO SOA

Grave e conversador: passeia por baixo da melodia.

SABIAS QUE...

A sétima corda serve para fazer as «baixarias», contramelodias graves que respondem ao solista.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Bandolim

COMO SOA

Agudo e trinado, com notas repetidas muito depressa.

SABIAS QUE...

É a voz principal do choro. As cordas são duplas e tocam-se com uma palheta.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Maracá

COMO SOA

Um chocalhar de sementes, ora lento ora vertiginoso.

SABIAS QUE...

É usado por muitos povos indígenas do Brasil, em contextos de festa e de cerimónia.

COLAR / INSERIR
IMAGEM AQUI

Flauta de taquara

COMO SOA

Sopro suave e airoso, com um timbre de madeira e vento.

SABIAS QUE...

Taquara é um bambu brasileiro. Cada povo constrói e afina as suas flautas à sua maneira.

Cartões de bingo

Quatro cartões diferentes, cada um com 9 instrumentos. Recorta e distribui; as crianças marcam com feijões, tampinhas ou lápis. A cor da moldura indica o contexto musical — uma ajuda discreta para os mais novos.

BINGO DOS TIMBRES · CARTÃO 1		
Reco-reco	Cuíca	Pandeiro
Xequerê	Flauta de taquara	Rabeca
Triângulo	Agogô	Zabumba

BINGO DOS TIMBRES · CARTÃO 2		
Repinique	Cavaquinho	Caxixi
Pífano	Pandeiro	Berimbau
Violão de sete cordas	Viola caipira	Tamborim

BINGO DOS TIMBRES · CARTÃO 3		
Cuíca	Maracá	Atabaque
Rabeca	Pandeiro	Agogô
Violão de sete cordas	Zabumba	Surdo

BINGO DOS TIMBRES · CARTÃO 4		
Cavaquinho	Surdo	Xequerê
Zabumba	Ganzá	Flauta de taquara
Violão de sete cordas	Alfaia	Reco-reco